

CONEXÃO BRASIL-PORTUGAL: EXPERIÊNCIA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL NO INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

*Brazil-Portugal Connection: International Mobility
Experience at the Polytechnic Institute of Bragança*

Kirssia Matos Isaac Sahdo¹
Jussara Socorro Cury Maciel²
Luz Marina Maruoka³

Resumo: Estudantes brasileiros têm buscado cada vez mais especialização fora do país e um dos destinos mais procurados na Europa tem sido Portugal pela facilidade de comunicação e aproximação cultural. Este trabalho relata o intercâmbio de uma discente do curso de Engenharia Civil do Instituto Federal do Amazonas – IFAM no Instituto Politécnico de Bragança – IPB na cidade de Bragança, em Portugal, mediante o programa de Mobilidade Internacional do IFAM. Tem como objetivo revelar o impacto que uma experiência como essa tem sobre a vida profissional e pessoal de um estudante, incentivar a participação em programas como este e salientar a importância da existência dos mesmos. Além de descrever a estrutura do IPB, os métodos de avaliação aplicados, as oportunidades oferecidas pela instituição e as percepções pessoais da estudante. A troca de informações e experiências entre instituições por meio do intercâmbio traz benefícios mútuos, gera notoriedade e oportunidade única de amadurecimento acadêmico para os estudantes.

Palavras-chave: Mobilidade internacional. IFAM. Experiência.

Abstract: *Brazilian students have been seeking increasingly specialization abroad and one of the most popular destinations in Europe has been Portugal for the ease communication and cultural approach. This work reports a student's exchange from the Civil Engineering course of the Federal Institute of Amazonas - IFAM at the Polytechnic Institute of Bragança - IPB in Bragança, Portugal, through the International Mobility Program of IFAM. It aims to reveal the impact that such experience has on the professional and personal life of a student, to encourage participation in this kind of programs and to emphasize the importance of their existence. In addition, to describe the structure of IPB, the evaluation methods applied, the opportunities offered by the institution and the student's personal perceptions. The information exchange and experiences between institutions through interchange brings mutual benefits, generates notoriety and unique opportunity for academic maturity for students.*

Keywords: *International Mobility. Portugal. Experience.*

¹Graduanda em Engenharia Civil, Instituto Federal do Amazonas, Campus Manaus Centro - IFAM/CMC. kirssiamis@gmail.com

²Doutora em Transportes, Docente, Instituto Federal do Amazonas - IFAM/CMC. jussara.maciel@cprm.gov.br

³Mestra em Arquitetura e Urbanismo, Docente, Instituto Federal do Amazonas - IFAM/CMC. luzmaruoka@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Segundo SOUZA (2010, apud TEICHLER, 2004, p 10-11), uma das formas mais eficientes de adquirir conhecimento, ter perspectivas mais complexas, pensar comparativamente, expandir horizonte e refletir melhor sobre os temas estudados é aprendendo e pesquisando em outros países. Brasil e Portugal têm criado novas parcerias nos campos científico e tecnológico. Segundo o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, essas parcerias expressam a convergência entre o interesse português na ocupação de sua conceituada estrutura universitária e laboratorial e o interesse brasileiro na capacitação profissional. Apesar de não representarem a maioria da comunidade brasileira em Portugal, há uma parcela muito alta de graduados universitários em diversos níveis de ensino no país. (VIANNA, 2011). Portugal é dividido nas regiões: Porto e norte, Lisboa e centro, Algarve e sul. Assim como no Brasil, cada região possui seus costumes e tradições. A cidade de Bragança é a capital da região Trás-os-Montes, região norte, com 20.308 habitantes. O município é limitado a norte e leste pela Espanha, possui um clima temperado com invernos frios e longos, e verões quentes e curtos.

Em 19 maio de 2017, o Instituto Federal do Amazonas – IFAM lançou o edital nº 01 para seleção de 10 alunos para cursar um semestre no Instituto Politécnico de Bragança, na cidade de Bragança, situada no norte de Portugal, por meio do programa de Mobilidade Internacional do IFAM. As 10 vagas ofertadas pelo edital foram distribuídas entre os cursos de graduação da instituição, sendo uma delas destinada a um acadêmico do curso de Engenharia Civil. Para participar do programa, o aluno deveria se enquadrar em todos os pré-requisitos determinados pelo edital, dentre eles: não possuir reprovações, ter coeficiente de rendimento maior ou igual

a 7 (sete), estar devidamente matriculado, não estar nos primeiros períodos do curso e não ter participado de um programa da mesma natureza. Com base nesses pré-requisitos, os candidatos enviaram uma série de documentos para candidatura, alguns deles: ficha de inscrição, carta de motivação, carta de recomendação acadêmica, histórico escolar, comprovante de residência, plano e acordo de estudos, solicitação de passaporte (ou cópia do passaporte para os que o possuíam). Os documentos passaram por análise e geraram uma pontuação individual, o estudante que obteve a maior pontuação por curso foi selecionado e as vagas remanescentes distribuídas de acordo a colocação gerada pela pontuação.

Em junho de 2017, o resultado dos alunos selecionados foi divulgado juntamente com orientações sobre os procedimentos a serem tomados a partir deste momento. Também aconteceram reuniões acompanhadas pelo reitor do IFAM para definição de detalhes como visto e hospedagem, Figura 1. Em outubro de 2017, os dez alunos, dentre eles, uma acadêmica do curso de Engenharia Civil, embarcaram para cursar o primeiro semestre europeu, de setembro de 2017 a janeiro de 2018, no Instituto Politécnico de Bragança – IPB.

Figura 1: Reitor conversa com alunos selecionados para mobilidade em Portugal.



Fonte: Site Oficial do IFAM, 2017.

INTERCÂMBIO EM PORTUGAL

Exigências burocráticas

Além de toda documentação necessária para efetivação do acordo entre o IFAM e o IPB exigidas na candidatura contidas no edital do programa, os alunos necessitaram obter o passaporte brasileiro com o visto português estudantil para permanecer no país durante o período de mobilidade, sabendo que o visto de turista dura apenas 3 (três) meses e a mobilidade 6 (seis) meses. Na época, a Polícia Federal do Brasil havia suspenso a emissão de passaporte que era um dos documentos indispensáveis para aquisição do visto e o Consulado Português havia recebido solicitações de visto acima do esperado gerando atraso na aquisição do mesmo. Todos esses empecilhos burocráticos causaram o atraso de cerca de um mês para o início da mobilidade. Os alunos que deveriam partir de Manaus em setembro de 2017, chegaram a Bragança em outubro de 2017.

Recursos financeiros para a viagem

Os alunos foram contemplados com recursos financeiros pelo programa de Mobilidade Internacional do IFAM que cobriu as despesas com: passagem, alimentação, transporte, hospedagem, seguro viagem, material didático e acomodação. O valor total foi repassado em real, moeda corrente oficial da República Federativa do Brasil, em duas parcelas, cabendo ao aluno controlar os gastos e registrá-los para prestação de contas após o intercâmbio, além de converter o quantitativo para o euro, moeda oficial da zona do euro que contempla 19 dos 28 estados-membro da União Europeia.

Plano de estudos e recepção

Ainda no Brasil, com o auxílio da coordenação do curso de Engenharia Civil do IFAM, definiu-se um plano de estudos

individual passível de alterações a partir das disciplinas disponíveis para o primeiro semestre no IPB obtidas no site da Instituição. Cada disciplina possuía seu código e créditos, e as matrizes podiam ser consultadas também no site. Para decidir quais cursar, listaram-se as matérias disponíveis e analisaram-se quais seriam as mais importantes para a aluna em questão, sabendo que durante a mobilidade estaria cursando o oitavo período do curso de Engenharia Civil do IFAM. A coordenação do curso teve papel importante ao verificar quais matérias do IPB seriam compatíveis com as do IFAM através da análise das matrizes curriculares, para que após o intercâmbio as matérias pudessem ser aproveitadas pela aluna.

Na Europa, diferente do sistema utilizado no Brasil, durante os três primeiros anos de curso o aluno passa pelo ciclo básico, equivalente à licenciatura em Engenharia Civil. Nos próximos dois anos, o aluno opta pela área de especialização dentro da Engenharia Civil e cursa o mestrado. O IPB, para a licenciatura em Engenharia Civil, oferece o curso de mestrado em Engenharia da Construção. Na instituição receptora os alunos foram orientados pela responsável pelo Gabinete de Relações Internacionais do IPB quanto à matrícula, carteirinha da Instituição e detalhes sobre alimentação, material didático e infraestrutura. Destaca-se que a responsável mantinha contato com os estudantes enquanto estavam no Brasil e passou orientações também quanto à cidade e ao alojamento. Além disso, houve uma cerimônia de recepção dos calouros que reuniu os alunos de todos os cursos oferecidos pelo IPB, Figura 2. Durante o evento houve apresentações culturais, com músicas e danças típicas além de declaração do diretor do Instituto e coordenadores.

Figura 2: Alunos do IFAM com outros estudantes provenientes da Mobilidade Internacional na cerimônia de recepção dos calouros.



Fonte: ipb.pt, 2017.

A aluna do curso de Engenharia Civil do IFAM foi encaminhada à coordenação da Escola Superior de Tecnologia e Gestão - ESTIG que abrange os cursos de licenciatura em Engenharia Civil e mestrado em Engenharia da Construção, com objetivo de realizar as modificações no plano e finalizar o acordo de estudos. Após a verificação da compatibilidade de horários e realizadas as modificações, a aluna foi matriculada nas seguintes matérias:

- Qualidade, Segurança e Ambiente na construção do curso de licenciatura em Engenharia Civil;
- Estruturas de Betão I, betão significa concreto em português de Portugal, do curso de licenciatura em Engenharia Civil;
- Projetos de Obras Geotécnicas do curso de mestrado em Engenharia da Construção;
- E, Infraestrutura de Transportes do curso de mestrado em Engenharia da Construção.

As atividades acadêmicas da aluna consistiram em participação nas aulas, desenvolvimento de trabalhos solicitados pelos professores, estudo para os exames e participação em eventos culturais promovidos pela instituição.

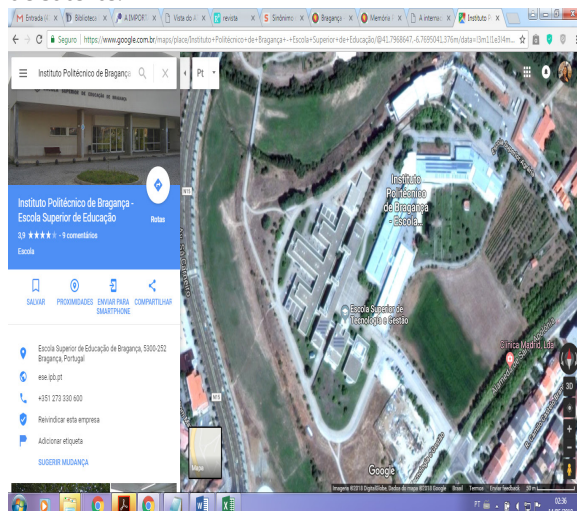
Instituto Politécnico de Bragança (IPB)

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB), fundado em 1983, é uma instituição pública de ensino superior que tem por missão a criação, transmissão e difusão do conhecimento técnico-científico e integra a rede europeia de Universidades de Ciências Aplicadas (European Network for Universities of Applied Sciences, UASNET). Constitui-se de cinco escolas, quatro no *Campus* de Bragança e uma em Mirandela.

- Escola Superior Agrária de Bragança (ESA);
- Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela (EsACT);
- Escola Superior de Educação de Bragança (ESE);
- Escola Superior de Saúde de Bragança (ESSa);
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança (ESTiG).

A ESTiG compreende as áreas da engenharia e das ciências empresariais, dispõe de uma área global de 14.000 m², o edifício, figura 3, comporta 112 gabinetes docentes, 1 auditório, 2 anfiteatros, 25 salas de aula, 5 salas de informática, 1 biblioteca e 20 laboratórios, além das zonas de convívio e de apoio técnico-administrativo.

Figura 3: Vista superior do edifício da ESTIG. Imagens de satélite.



Fonte: Google Maps, 2018

Assalas de aula são confortáveis e dotadas de projetor multimídia, os laboratórios da área da construção civil, como o de Mecânica dos Solos onde ocorreram as aulas práticas de Infraestrutura de Transportes e Projeto de Obras Geotécnicas, Figura 4, são amplos, acessíveis, bem equipados e supervisionados por técnicos.

Figura 4: Aula prática de Infraestrutura de Transportes no Laboratório de Mecânica dos Solos da ESTiG.



Fonte: Próprio Autor, 2017.

Há áreas no *Campus* do IPB em Bragança destinadas ao esporte: quadras, ginásios e salas de dança; destinadas ao lazer: área de convivência, lanchonetes e salas de organizações estudantis (centros acadêmicos, associações e representações estudantis). O refeitório do IPB oferece alimentos supervisionado por nutricionistas com cardápio variado e funciona para almoço e jantar. A infraestrutura proporciona conforto e atende às necessidades de alunos, professores e funcionários da Instituição.

Na ESTiG, destaca-se o ambiente disponível para pesquisa e estudo: biblioteca ampla e confortável com mesas individuais e salas de estudo, acesso à internet móvel de qualidade e computadores para pesquisa. Este ambiente tornava-se ideal por ser silencioso e ter horário de funcionamento diferenciado (até as 23h de segunda-feira a sexta-feira), além de acervo acadêmico

satisfatório. Observou-se que existe grande preocupação com os estudantes durante o período de avaliações, em que a edificação permanece em funcionamento por 24h para estudo e os alunos podem solicitar a chave de salas e laboratórios para desenvolver trabalhos e pesquisas.

As aulas assistidas pela aluna foram ministradas em português de Portugal e a maior parte dos alunos eram brasileiros. Além dos alunos portugueses, contavam com a presença de espanhóis e de angolanos. Os professores eram bem preparados para receber estudantes de outros países e mostraram-se interessados em fazer trocas culturais, além de possuírem conhecimento técnico satisfatório.

Métodos de avaliação

Geralmente, no IPB, cada matéria possuía dois tipos de avaliação: prova e trabalho. O que diferenciava era a maneira como os professores de cada matéria distribuíam os pesos das avaliações. Os trabalhos eram desenvolvidos durante todo o período e entregues no dia da prova, alguns com apresentação oral e as provas eram realizadas apenas com o conteúdo dado em sala de aula, Figura 5, finalizado e abrangiam todo o conteúdo ministrado no período. Destaca-se que a maioria dos professores finalizava as aulas antes do recesso de natal e ano novo, as avaliações aconteciam após esse período de recesso. Para alcançar aprovação nas disciplinas, conforme as normas da ESTiG, os alunos deveriam obter a média maior ou igual a 5. Caso não obtivessem o esperado, deveriam realizar a prova final, que acontece cerca de uma semana após a divulgação do resultado das provas e trabalhos.

Figura 5: Aula de Estrutura de Betão I ministrada no período antes do recesso.



Fonte: Próprio Autor, 2017.

Estágio e curso de línguas no IPB

Os alunos provenientes da mobilidade internacional têm a possibilidade de estagiar nos laboratórios da instituição, atividade que pode ser aproveitada como horas complementares em algumas universidades e instituições brasileiras. A aluna do curso de engenharia civil não pôde participar por não ter horário disponível para essa atividade. Além disso, há um programa chamado Erasmus que permite alunos devidamente matriculados no IPB estagiarem e estudarem em instituições parceiras de outros países, dentro e fora da Europa, recebendo uma bolsa e todo o suporte necessário dado pelo IPB.

O Centro de Línguas do IPB dispõe de cursos de língua estrangeiras para estudantes da Instituição, incluindo alunos provenientes da mobilidade internacional, e público externo. Os cursos são de inglês, espanhol, alemão, francês, italiano e português.

Integração e atividades culturais

Apesar de ser o mesmo idioma falado no Brasil, o português de Portugal diferencia-se quanto à sonoridade das palavras e expressões. Geralmente, nos primeiros contatos, os brasileiros têm dificuldade de compreender o português de Portugal, porém o mesmo não acontece com os portugueses

que entendem e até conseguem reproduzir o sotaque brasileiro com facilidade. Nesse contexto, o idioma possibilitou uma integração rápida da aluna com alunos e professores portugueses.

Durante o intercâmbio no IPB, dois grupos de estudantes tinham como papel integrar ao IPB os alunos provenientes da mobilidade internacional, a saber: Erasmus Student Network e Associação de Estudantes Brasileiros do Instituto Politécnico de Bragança

Erasmus Student Network (ESN)

A ESN é uma associação europeia que tem como papel apoiar estudantes participantes de programas de mobilidade acadêmica internacional. Como o programa Erasmus é o principal da Europa, com o passar dos anos, a associação expandiu e passou a acolher estudantes provenientes de outros programas de mobilidade internacional, como os brasileiros do programa Ciência sem Fronteiras. A ESN apoia os estudantes quanto à adaptação aos contextos educativos, culturais e logísticos dos novos países e cidades em que se instalam por um período de estudos que varia entre 6 a 12 meses.

Figura 6: Piquenique organizado pela ESN.



Fonte: Próprio Autor, 2017.

O primeiro contato da aluna do curso de Engenharia Civil com outras culturas ocorreu através de um evento organizado

pela ESN. Tratava-se de um piquenique (Figura 6), com os estudantes das mais diversas nacionalidades no ponto mais alto da cidade de Bragança. O que chamou atenção foi a forma como os estudantes poloneses, chineses, japoneses, húngaros, eslovacos, turcos e outros das mais diversas nacionalidades estavam dispostos a se comunicar por meio do inglês. Existia um grupo da ESN nas redes sociais que divulgava as atividades e eventos, além de informações relevantes para os estudantes internacionais.

Dessa forma, toda semana havia encontros, festas, jantares e viagens. Dos eventos culturais que ocorreram durante a mobilidade os mais relevantes foram: a festa da Cabra e do Canhoto em Vinhais (Cidões), trip to Madrid, Salamanca Nochieveja Universitaria, Figura 7, e Christmas dinner.

Figura 7: Salamanca Nochieveja Universitaria, ano novo universitário típico da Espanha.



Fonte: Próprio Autor, 2017.

Associação de Estudantes Brasileiros do Instituto Politécnico de Bragança (AEBIPB)

Fundada em 2016, a AEBIPB busca representar e defender os interesses dos estudantes brasileiros durante sua estadia na cidade de Bragança, organizar e coordenar diversas atividades de caráter cívico, social, cultural, científico, desportivo e recreativo, além de fortalecer a identidade e a unidade brasileira.

Bragança, atualmente, possui uma

quantidade relevante de estudantes brasileiros. A AEBIPB integra esses estudantes de diversas regiões do Brasil e permite que haja essa troca cultural entre os próprios brasileiros. Assim como a ESN, a associação desenvolveu encontros, festas, jantares e viagens. Além disso, durante a mobilidade foram desenvolvidas atividades como aula de dança e música que permitiam o contato de estudantes de outras nacionalidades com a cultura brasileira.

Além da ESN e da AEBIPB, o dia a dia na Instituição incentivava o contato com outras culturas através do convívio em sala de aula e eventos desenvolvidos pela própria instituição, como: acolhida dos calouros, caminhadas e comemoração do aniversário da ESTIG.

Dupla-diplomação

A Universidade Tecnológica do Paraná (UTFPR) desenvolveu um vínculo bastante interessante com o IPB por meio do programa intitulado dupla-diplomação em que os alunos da UTFPR terminam a graduação em Engenharia Civil no IPB e conseguem o diploma de Engenheiro Civil tanto no Brasil quanto em Portugal através de um acordo de cooperação entre as instituições.

“Desde 2 de abril de 2013, a UTFPR e o IPB vêm assinando acordos de cooperação gerais e específicos na área de ensino e pesquisa. Já foram assinados 27 acordos de dupla-diplomação e mais 7 estão para serem assinados nos próximos meses. A UTFPR já enviou 146 estudantes ao IPB nos programas de dupla diplomação. A aproximação entre as duas instituições tem proporcionado a realização de acordos efetivos e de benefícios mútuos. Além do grande fluxo de estudantes, já foram publicadas mais de 30 teses com orientação de professores das duas instituições, 13 artigos em revistas internacionais indexadas e 12 publicações em congressos e conferências.” Fonte: Portal UTFPR.

Esse formato de acordo entre as instituições, UTFPR e IPB, pode ser adotado como modelo entre o IFAM e o IPB. A dupla diplomação beneficiaria os estudantes e ampliaria o alcance técnico e científico da Instituição.

Dificuldades em termos acadêmicos

Em termos acadêmicos, as maiores dificuldades estiveram relacionadas ao método de ensino e estudo utilizado pela instituição. O fato de existir apenas um exame de cada matéria contemplando todo o assunto ministrado e os exames na ESTIG acontecem depois do recesso de natal e ano novo, o que exige do aluno disciplina e organização. Além disso, o aluno não é avisado com muita antecedência sobre a prova final.

No curso de Engenharia Civil do IFAM, a Organização Didático-Acadêmica, RESOLUÇÃO Nº. 94 - CONSUP/IFAM determina a aplicação de no mínimo duas provas durante o semestre, ou seja, o aluno normalmente estuda os assuntos aos poucos para realização dos exames. A partir da média dessas provas (e trabalhos), o aluno é encaminhado para uma prova final que tem um período determinado pelo calendário acadêmico e contém assuntos específicos, ou seja, nem sempre contempla toda a matéria ministrada. Nem todos alcançam desempenho satisfatório com o método de estudos mencionado, necessitando, muitas vezes, de um semestre para adaptação.

Percepções pessoais

A mobilidade internacional proporcionou o crescimento pessoal e profissional que qualquer estudante levaria anos para conseguir sem sair do Brasil. Aqueles que nunca imaginaram viajar para fora do país deparam-se imersos em diversas culturas e em um país diferente, longe da minha família e amigos. Sozinha, a aluna teve que se adaptar e superar limitações pessoais.

Além disso, enfrentar as drásticas diferenças de temperatura, acostumada com o verão manauara enfrentou o inverno rigoroso de Bragança, que chegou a nevar, Figura 8.

Figura 8: IPB durante o inverno coberto por neve.



Fonte: Próprio Autor, 2017.

O contato com pessoas e lugares muito diferentes faz com que a visão de mundo seja ampliada, além de despertar a curiosidade e gerar sonhos cada vez maiores, como cursar um mestrado ou doutorado fora do país. No meio profissional, o contato com um método de ensino e estudo diferente proporcionou à aluna uma visão diferenciada sobre a educação, em que o aluno é o maior responsável pelo seu desempenho. O IPB oferece uma infraestrutura de excelência, bons professores e acesso aos laboratórios, porém se o aluno não for disciplinado ele não obtém êxito. Para quem quer ser professor, essa visão tem relevância devido à realidade brasileira em que a educação necessita de melhorias.

Comparando os métodos construtivos utilizados em Portugal com os brasileiros, mesmo que a construção civil seja universal, cada região do mundo possui suas peculiaridades quanto aos materiais e aos métodos. Com os portugueses observou-se que há grande preocupação quanto às questões climáticas e térmicas quanto ao desempenho das edificações devido

aos invernos rigorosos. Para um futuro engenheiro, essas informações são de extrema relevância e podem ser aplicadas no dia a dia por meio da melhoria de métodos e aplicação dos conhecimentos adquiridos em Portugal e no Brasil.

As trocas de informações e experiência com o IPB tem relevância para alunos e professores do IFAM. No Amazonas, devido a distância geográfica, existe dificuldade quanto ao contato e trocas com outras instituições. Essas dificuldades são superadas quando programas de intercâmbio como o de Mobilidade Internacional são realizados. Além disso, abre as portas do IPB para outros estudantes amazonenses e torna a instituição conhecida fora do país.

Dentre as poucas coisas que a aluna modificaria em sua experiência de intercâmbio estão:

- O Plano de estudos poderia ser escolhido com maior cuidado para que as disciplinas obtivessem maior aproveitamento no Brasil e para que não houvesse incompatibilidade de horários.

- O período de mobilidade seria no segundo semestre do ano que tem uma temperatura mais agradável tornando a adaptação mais fácil para quem vive no norte do Brasil.

- Participaria de atividades extracurriculares como pesquisas e projetos aproveitando a estrutura de laboratórios oferecida pelo IPB e estágio nos laboratórios da instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para um estudante, Figura 9, sair da zona de conforto através de um intercâmbio gera crescimento pessoal e profissional. Analisando todas os momentos que a aluna viveu em Portugal e todo o conhecimento adquirido durante a mobilidade no IPB, a

aluna encoraja outros estudantes a viverem esta experiência. O programa de Mobilidade Internacional do IFAM gerou a oportunidade que a condição financeira da aluna, assim como a de muitos jovens brasileiros, não permitiria, além de sonhos e novos objetivos de vida.

Figura 9: Aluna do curso de Engenharia Civil no auditório ao ar livre do IPB.



Fonte: Próprio Autor, 2017.

AGRADECIMENTOS

Ao programa de Mobilidade Internacional, ao Reitor do IFAM e à Assessora Internacional do IFAM, por todo o apoio e suporte antes e durante o intercâmbio.

À Direção Geral do *Campus* Manaus Centro, ao Departamento Acadêmico de Infraestrutura e Departamento de Planejamento pelo esforço e dedicação.

Aos professores do curso de Engenharia Civil por toda a compreensão.

À cidade de Bragança e aos amigos conquistados pelo acolhimento e todos os bons momentos vividos.

REFERÊNCIAS

A INTERNACIONALIZAÇÃO E A MOBILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: O DEBATE NA AMÉRICA LATINA. SOUZA, José Maria de SOUZA Junior. Revista de Iniciação Científica da FFC, vol. 10, n.2, 2010. Disponível em: <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/>. Acesso em abril de 2018.

Associação dos Estudantes Brasileiros do Instituto Politécnico de Bragança – AEBIPB. Disponível em: <https://www.facebook.com/aebipb/>. Acesso em abril de 2018;

International Exchange Erasmus Student Network – ESN. Disponível em: <https://www.esn.org/>. Acesso em abril de 2018;

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/>. Acesso em abril de 2018;

Ministério de Relações Internacionais do Brasil. Disponível em: < <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/5672-republica-portuguesa> >. Acesso em abril de 2018;

RESOLUÇÃO Nº. 94 - CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015. **Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.** Disponível em: < <http://www2.ifam.edu.br/campus/manacapuru/arquivos/2015-resolucao-no-94-aprova-a-nova-org-did-do-ifam.pdf> >. Acesso em abril de 2018;

Universidade Tecnológica do Paraná. Disponível em: < <http://portal.utfpr.edu.br/>>. Acesso em abril de 2018;

VIANNA, Carlos. **A comunidade brasileira em Portugal.** Revista Online Janus. Porto, 2011. Disponível em: < www.janusonline.pt >. Acesso em abril de 2018.